

Comunicado

Maioria das famílias portuguesas tem aumentos médios de electricidade de 2,2% em 2014

No comunicado da Entidade Reguladora dos Serviços Energéticos relativo às tarifas de eletricidade para o ano de 2014 é referida uma variação tarifária de 2,8% entre 2013 e 2014 para as Tarifas Transitórias de Venda a Clientes Finais em Baixa Tensão Normal (BTN), em Portugal Continental.

É importante sublinhar que o acréscimo de 2,8% é um valor médio, obtido tendo em conta a totalidade dos clientes em Baixa Tensão Normal, sendo que as variações tarifárias por opção tarifária e por consumidor podem ser superiores ou inferiores em relação a este valor médio, em função da potência contratada e da energia consumida.

Deve também sublinhar-se que este é o procedimento regulatório habitual no exercício do cálculo tarifário.

Deste modo, a maioria dos consumidores domésticos que ainda permanecem no mercado regulado, mais de 2 milhões de consumidores com uma potência contratada entre 3,45 kVA e 6,9 kVA, terão no corrente ano uma variação média da tarifa de 2,2%, abaixo da média.

Os cerca de 300 mil consumidores domésticos com uma tarifa simples entre os 10,35 kVA e os 20,7 kVA observam uma variação média de 2,1%.

Já nas tarifas bi-horárias, a grande maioria dos consumidores portugueses com esta opção tarifária, quase 398 mil, com uma potência contratada entre os 3,45 kVA e os 6,9 kVA tem em 2014 um aumento médio de 3,6%, podendo essa variação tarifária chegar aos 4,3% no caso das potências contratadas mais elevadas, entre 10,35 kVA e os 20,7 kVA, o que abrange pouco mais de 135 mil consumidores num universo de 4 milhões que ainda se encontram no mercado regulado.

No caso da tarifa social, que se destina aos consumidores economicamente vulneráveis, designadamente consumidores em situação de desemprego, a variação tarifária fixada foi de 1% para 2014.

Adicionalmente salienta-se que a ERSE divulga na sua página de internet informação mais detalhada sobre as variações tarifárias, dando a conhecer nomeadamente o valor da variação tarifária por opção tarifária e por termo tarifário.

No âmbito da liberalização do mercado e da extinção das tarifas reguladas, até ao final de 2015, a ERSE tem procurado sensibilizar os consumidores para a existência de ofertas concorrenciais em mercado com preços abaixo da tarifa regulada.

O processo de liberalização permitiu já que a totalidade de consumidores em muito alta tensão (MAT) aderisse ao mercado, deixando a ERSE de fixar tarifas transitórias para este segmento de mercado. Também a grande maioria dos consumidores em alta tensão (AT) optaram já por condições mais favoráveis oferecidas por comercializadores em mercado, esperando-se que em breve a totalidade deixe a tarifa regulada.

Com base neste cenário, é expectável que os benefícios de mais concorrência, traduzida em termos de maior escolha e melhores preços, sejam também crescentemente aproveitados por consumidores em média tensão (MT) e baixa tensão (BT).

Os últimos dados referentes ao mercado liberalizado, de novembro, apontam para mais de 2,1 milhões de consumidores em mercado, o que representa já 71,5% do consumo total em Portugal.

Os dados da ERSE relativos aos preços de referência praticados pelos comercializadores em mercado livre, referentes ao primeiro semestre de 2013, apontam para ofertas com descontos entre os 7% e os 9% face à tarifa regulada.

Lisboa, 29 de janeiro de 2014